

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 A trigésima primeira reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar
2 no auditório da rua Carlos Chagas, número cinquenta e cinco, décimo primeiro
3 andar, Porto Alegre-RS, com início às quatorze horas e cinco minutos, do dia nove
4 de janeiro do ano de dois mil e seis. **Compareceram** os seguintes Conselheiros:
5 Mauro Sparta, Presidente do CRH/RS; Tânia M^a Molina Zoppas, do Comitê Caí; Luiz
6 Fernando Cybis, do Comitê Lago Guaíba; Jorge Gravonski, da Casa Civil; Sandro
7 Klippel, do IBAMA; Eldo Costa, do Comitê Santa Maria; Marilei Dockorn, do Comitê
8 Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo; Silvio Barbosa dos Reis, da Secretaria da
9 Coordenação e Planejamento; Francisco Cloir Alves, da Secretaria da Ciência e
10 Tecnologia; Márley Caetano de Mendonça, do Sistema Nacional de Recursos
11 Hídricos; Dionei Delevati, do Comitê Pardo; Fernando Bernal, do Comitê Baixo
12 Jacuí; Daniel Schmith, do Comitê Taquari-Antas; Paulo Blessmann, da Secretaria de
13 Energia, Minas e Comunicações. **Ausentes:** Luís Antônio Valente, Secretaria da
14 Agricultura; Mariângela Laydner, da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento;
15 Marta Hermínia Dias, da Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais;
16 Wilson Ghignatti, da Secretaria dos Transpostes. **Ausência Justificada:** Salzano
17 Barreto de Oliveira, Secretaria da Saúde. **Demais** participantes: Rogério Dewes,
18 Diretor do Departamento de Recursos Hídricos/SEMA; Paulo Paim, Secretário
19 Executivo do CRH/RS; Pedro Kemerich, Comitê Vacacaí e Vacacaí-Mirim; Ivo Mello
20 e Roberto Basso, Comitê Ibicuí; Rosemary L. Lacorth, Comitê Ijuí; Maria Elisabete
21 Ferreira, Pró-Mar-de-Dentro; Maria Salete Cobalchini; FEPAM, Roselane Silva,
22 COREDE-Sul; Leandro Bicca, Comissão Provisória Butuí-Icamaquã; Adolfo Felipe
23 Franz e Manoel de Souza Maia, Agência da Lagoa Mirim, Lélío Falcão, COREDE-
24 Sul; Vilma C. Da Silva, Comitê do Lago Guaíba; Carmem Lucia S. Silva e Vania
25 Oliveira, Secretaria Executiva do CRH/RS. Mauro Sparta, presidente do CRH, abriu
26 a reunião agradecendo a presença de todos e salientando, como tema em destaque,
27 a importância histórica da conclusão do *mapa hidrogeológico do Estado* após vários
28 anos de trabalho. Passou então a palavra ao Diretor Rogério, que discorreu
29 tecnicamente sobre o convênio com a CPRM que permitiu a elaboração do mapa,
30 executado na escala de trabalho de um para setecentos e cinquenta mil, custando
31 um milhão e quinhentos mil, sendo setecentos e cinquenta mil do Estado e a outra
32 parte da CPRM. Tem informações sobre as características de qualidade da água,
33 facilitando e qualificando o planejamento das águas subterrâneas. Foi feito ainda, o
34 cadastramento de poços artesianos da região do afloramento do Aquífero Guarani
35 que vai do centro até a fronteira oeste do Estado. Em torno de sete mil poços foram
36 cadastrados, envolvendo para tal um número grande de profissionais. Está acessível
37 na página da Sema. Rogério anunciou que o *mapa hidrogeológico do Estado* será
38 apresentado pelo Governador no próximo dia dezesseis de janeiro, no Palácio
39 Piratini, às quinze horas e convidou a todos os presentes para a solenidade. A
40 seguir, Secr. Executivo Paulo Paim passou ao item um da pauta, atas da trigésima
41 reunião ordinária e nona reunião extraordinária, e não havendo pedidos de
42 alteração, foram aprovadas. Após, no item dois da pauta, Paim salientou da

43 importância do assunto para história da gestão de recursos hídricos no Estado, a
44 conclusão dos processo de formação do Comitê dos rios Butuí e Icamaquã,
45 fechando a Região do Uruguai e, na outra extremidade do Estado, na região sul, o
46 Comitê da Lagoa Mirim e do Canal São Gonçalo. Discorreu sobre o longo processo
47 de formação de um Comitê na região e destacou que o resultado final se
48 assemelhava em muito com a primeira proposta de formação iniciada ainda no
49 século passado. O Comitê formado tem como área de abrangência todas as terras
50 drenadas por cursos de água de domínio do Estado que afluem para o rio Jaguarão,
51 a lagoa Mirim e o canal São Gonçalo, incluindo a lagoa Magueira, formando uma
52 grande região hídrica do sul do Estado. Lembrou que os leitos desses cursos de
53 água são de domínio da União, e que, no futuro, o Comitê federal da lagoa Mirim
54 terá área de abrangência exatamente a mesma. Manoel de Souza Maia, da Agência
55 da Lagoa Mirim falou dos trabalhos realizados pela comissão provisória e da
56 discussão que surgiu no último encontro na cidade de Pelotas quanto ao nome do
57 comitê. Após amplo debate entre os Conselheiros foi aprovado Comitê de
58 Gerenciamento da Lagoa Mirim e do Canal São Gonçalo e Comitê de
59 Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Butuí e Icamaquã. Paulo Paim
60 solicitou ao plenário passar ao item quatro da pauta – criação de um grupo de
61 trabalho do Comitê Gestor da Laguna dos Patos – que foi criado ainda no governo
62 passado, mas que não foi regulamentado. Maria Elisabete Ferreira, do Pró-Mar-de-
63 Dentro apresentou o trabalho final para criação do grupo de trabalho. Pela proposta
64 apresentada, a secretaria executiva do Comitê Gestor será a mesma do Conselho,
65 porque será uma assessora do Conselho e toda proposta de articulação que venha
66 a ser estruturada deverá ser encaminhada ao Conselho. O Conselheiro Eldo
67 questionou de que forma a secretaria executiva do Conselho também tomará conta
68 da secretaria do Comitê Gestor, sem pessoal principalmente. Paim respondeu-lhe
69 que a secretaria executiva do CRH não tem nenhum problema com o atendimento
70 ao Conselho, os problemas são do Secretário Executivo que tens outras funções
71 acumuladas pela situação conjuntural do Sistema, na medida em que executa
72 funções que serão das Agências. Defendeu a posição de que o Convênio SEMA-
73 UNESCO apontará para o equacionamento desses problemas, completando o
74 Sistema. Roselaine Silva, presidente do COREDE-SUL, Fórum dos COREDES e
75 Coordenadora do Fórum da Metade Sul, do Ministério da Integração Nacional, pediu
76 a palavra e disse que no início era tudo muito separado, COREDES e comitês de
77 bacias, mas hoje há grande integração, e na composição do comitê gestor deveria
78 constar uma vaga para um representante do Fórum de COREDES. Falou ainda, que
79 foi convidada pela coordenadora do programa, várias vezes, para participar das
80 reuniões e espera não ser tarde demais para inclusão dos COREDES no Comitê.
81 Paim falou da importância dos COREDES. O Cons. Bernál salientou a importância
82 dos COREDES estarem presentes e perguntou por que não entrou o abastecimento
83 público na categoria três. Paim explicou que foi feito pesquisa sobre o tema e o
84 resultado é que se usa as águas da Laguna para abastecimento público. O
85 Conselheiro Eldo relatou que a experiência da participação do COREDES no Comitê
86 Santa Maria não foi boa e houve conflito. Paim perguntou se o cronograma está

87 bom, pois é o Conselho quem decide e poderá chamar as categorias dos usuários,
88 ainda em janeiro ou fevereiro, para discutir, e na próxima reunião ordinária poderão
89 instalar o Comitê Gestor. Paim recebeu aprovação para convidar as categorias e
90 iniciar o processo O Conselheiro Márley lembrou a importância da integração das
91 políticas do Estado com o Plano Nacional de Recursos Hídricos. Na esteira da
92 lembrança, Paim informou que a licitação do Plano Estadual está se procedendo
93 normalmente e que receberam duas propostas técnicas que estão sendo avaliadas e
94 acredita que, se não houver problemas, no máximo em trinta ou quarenta e cinco
95 dias, a SEMA estará assinando o contrato do Plano. Relatou que as empresas
96 entenderam bem os Termos de Referência quanto ao processo de participação da
97 sociedade, prioridade máxima na elaboração dos estudos. A seguir, item cinco da
98 pauta, proposta final do orçamento para dois mil e seis, que foi apresentada pelo
99 diretor Rogério Dewes, que salientou que a proposta final seria o resultado da
100 negociação com os Comitês do Estado. Roberto Basso, solicitou correção do valor
101 na proposta destinada ao Comitê Ibicuí onde ocorreu erro de digitação, correto
102 duzentos e setenta mil reais. O Cons. Bernál manifestou a sua discordância quanto
103 ao deficit orçamentário ser jogado todo para cima da SEMA e deveria ser dividido com
104 a SOPS. Estranhou mais uma vez que a SOPS não estivesse presente. Paim
105 informou que as propostas foram apresentadas na reunião anterior, encaminhadas
106 aos Conselheiros, aos Comitês que reuniram-se e discutiram, mas receberam
107 sugestões somente pela parte da SEMA, e não será aprovado em separado, pois
108 somente houve pedido de conceituação por parte do Bernál. O Conselheiro Silvio
109 salientou que a Secretaria da Coordenação e Planejamento teria encaminhado um
110 projeto de hum milhão e meio de dolares, ao governo federal, para o plano diretor da
111 bacia do rio Uruguai. Além de outros convênios como UNIVATES e, outros ainda
112 com o governo federal que será de seiscentos mil dolares para o Rio Grande do Sul
113 e seiscentos mil dolares para Santa Catarina. Rogério Dewes informou que o único
114 recurso do FRH oficialmente requerido para bacia do rio Uruguai foi de duzentos mil
115 reais. Roberto Basso perguntou ainda sobre os recursos para o Pró-Uruguai e
116 Rogério informou-lhe que é com a SOPS, que o presidente do Conselho Deliberativo
117 do Pró-Uruguai é o secretário Frederico Antunes e não houve nenhuma demanda,
118 imaginando ser no âmbito da Casa Civil ou da SOPS. Foi ainda sugerida e aprovada
119 a criação de um grupo de trabalho na Câmara Técnica para acompanhamento dos
120 projetos e orçamento para dois mil e sete. A proposta do orçamento do FRH/RS,
121 para dos mil e seis, foi aprovada. Paim informou ao Cons. Eldo, presidente do
122 Comitê Santa Maria, os nomes dos representantes da Secretaria da Agricultura,
123 conforme solicitação do mesmo no início da reunião. Esclareceu que os
124 representantes da Secretaria da Agricultura, nos Comitês de Bacias, são
125 funcionários do IRGA e até mesmo foram capacitados no final de dois mil e cinco. A
126 Secretaria da Agricultura indicou representantes para todos os Comitês que usam
127 água para a irrigação de arroz e Secretaria Executiva informou, mas por algum
128 motivo, o Comitê não recebeu a correspondência. Após item três da pauta, relatos
129 da Câmara Técnica do CRH. Maria Salete fez um rápido relato sobre os assuntos
130 da Câmara Técnica: disse que dezoito componentes, só cinco estiveram presentes

131 na última reunião, tornado difícil terminar algumas tarefas. O trabalho sobre o
132 Comitê Gestor da Laguna dos Patos foi o que mais tomou tempo, alterando a sua
133 composição. Outro assunto, foi a correspondência recebida da ABAS para criação
134 de uma Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, após discutido foi informado que o
135 Conselho só possui uma Câmara, mas poderia ser criado um grupo de trabalho.
136 Como não havia membros suficientes todos concordaram deixar para a próxima
137 reunião a discussão sobre a composição GT para assessoramento do Conselho nos
138 assuntos das águas subterrâneas. Também discutiu-se a criação de um grupo de
139 enquadramento, o DRH, FEPAM e os Comitês que coordenariam parte técnica do
140 enquadramento. Antigamente a FEPAM fazia uma portaria e o Secretário da Saúde
141 assinava, mas com a separação da SEMA/SAUDE terá de ser regularizado. Está
142 sendo proposto a composição do GT formado por um representante do DRH, um
143 representante da FEPAM e um representante a ser indicado pelo Fórum dos
144 Comitês. A inclusão do CIRDERCA – Consórcio Intermunicipal de Defesa do Rio
145 Camaquã – no Comitê Camaquã. Paim lembrou que foi uma correspondência
146 recebida e encaminhada a Câmara Técnica, tratada da reunião ordinária anterior. O
147 CIDERCA participou da criação do Comitê, mas devido a Resolução numero zero
148 dois de dois mil e dois na pode mais participar. A sugestão foi a criação de um
149 Grupo de Trabalho, dentro da Câmara Técnica, formado pelo DRH, Comitês e por
150 sugestão recebida, um representante dos COREDES para avaliar melhor o assunto.
151 Com relação o Regimento Interno do CRH, a CT sugeriu a votação em maio, pois
152 teriam tempo para trabalhar e discutir, e ainda falar dele na próxima reunião
153 ordinária de março. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Paulo
154 Renato Paim, Secretário Executivo do Conselho de Recursos Hídricos, lavro esta
155 ata.